

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 221

Data 6 de julho de 1977 Pg.: \_\_\_\_\_

**UFMT é acusada  
de boicotar Cimi**

*ESP. 6.7.77*

**Dos correspondentes**

A Universidade Federal de Mato Grosso — UFMT — negou-se ontem a servir de sede para um curso de introdução à linguística aplicada a idiomas indígenas, a ser ministrado pelo Summer Institute of Linguistics, com o apoio do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). A decisão foi interpretada como uma tentativa de boicotar o Cimi, pois, antes de saber que os missionários católicos participariam de promoção, o sociólogo João Vieira, diretor do Museu Rondon, ligado à Universidade, havia prometido "não só apoio acadêmico, mas também auxílio financeiro" para o curso. Além disso, o vice-reitor Benedito Pedro Dorileu informou ontem que a UFMT promoverá, simultaneamente com o do Summer Institute, um curso de linguística que "conterá pontos" para os alunos participantes. Das 45 inscrições que o Summer já havia acolhido até ontem, cinco eram de alunos da Universidade.

Ontem, tanto o vice-reitor Dorileu como o diretor do Centro de Letras, João Antônio Neto,

garantiram que a decisão da UFMT foi tomada com base no fato de seus estatutos "não permitirem o patrocínio, mas a promoção de cursos". Para Darcy Secchi, coordenador do curso do Summer, porém, a atitude de Dorileu resultou de "puro temor diante das posições assumidas pelo Cimi". Secchi lembrou que, quando o representante do Cimi entrou com o requerimento na secretaria da Universidade, o vice-reitor o indeferiu, classificando o curso de "inepto e clandestino". O curso agora será realizado no seminário arquidiocesano de Cuiabá, no mesmo período inicialmente previsto de 11 a 28 de julho.

**DOURADOS**

Os 3 mil índios da reserva de Dourados, em Mato Grosso, poderão dispor em breve de uma cooperativa agrícola que, segundo o prefeito José Elias Moreira, será a única forma de permitir que eles concentrem sua produção e obtenham melhores preços. Para isso, Moreira esteve em contato com a Funai, em Brasília.